



BANCÁRIOS ABREM DISCUSSÃO SOBRE REAJUSTE

Durante a Conferência de Suarão/SP, sindicatos defendem índice do Dieese na composição do percentual de reajuste da Campanha Salarial

A Conferência Interestadual dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, realizada em Suarão/SP, marcou o início da Campanha Salarial 2007 no âmbito da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. O evento reuniu 250 representantes dos 24 sindicatos, sendo 22 de nossa base e um advogado do Seeb/CGMS, e resultou na proposta de se defender como índice o percentual projetado para a inflação pelo Dieese entre 1º de setembro de 2006 e 31 de agosto de 2007, de 3,84%.

Agora, aguarda-se as conferências da Contec e da Contraf, que irão preceder a Conferência Nacional dos Bancários – onde será fechada a pauta a ser defendida na Convenção Coletiva. “A categoria já deve estar preparada e consciente de que não será uma tarefa fácil.

A exemplo de anos anteriores, os banqueiros deverão endurecer as negociações, o que exigirá mobilização para se atingir os objetivos da categoria”, disse o presidente do Seeb/CGMS, José Aparecido Clementino Pereira, que compôs a mesa de discussões na conferência.

A Campanha de 2007 contará com a intervenção direta dos bancários, através da pesquisa de opinião realizada nacionalmente. Os resultados serviram de orientação durante a conferência e apontaram, por exemplo, que nas instituições públicas e privadas o aumento real dos salários deverá ser a principal luta na campanha, seguido do reajuste integral das perdas dos últimos 12 meses. A categoria também pede a melhoria do percentual fixo e do teto da PLR.



Bancários de toda a base aprovaram encaminhamentos da Campanha (acima); Sindicato da Capital enviou delegados



Para que estas e outras causas sejam contempladas, é necessária a participação dos bancários nos movimentos orga-

nizados pelo Sindicato. Esteja presente. Acompanhe as novi-

dades sobre a campanha e faça parte desta luta, onde o maior beneficiário será você!

Opinião

Pesquisa mostra expectativas dos bancários com Campanha

Dos 10.513 bancários entrevistados na base da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, 36% acreditam que a greve é o melhor caminho para que as reivindicações da categoria sejam atendidas pelos banqueiros. O número surgiu na pesquisa realizada em 24 Sindicatos filiados à Feeb-SP/MS. Pelo levantamento, a segunda for-

ma mais eficaz de pressionar os patrões é através do atendimento padrão (23%).

Para 19% dos bancários, as negociações devem procurar outras formas para serem conduzidas, enquanto 12% acredita que os resultados surgirão com a “produção zero”. Dez por cento dos entrevistados não responderam ao questionamento.

A maior porcentagem de

apoio à greve apareceu nos bancos privados: 39%. Na Caixa Econômica Federal, esse percentual é de 38%, chegando a 30% na Nossa Caixa e a 29% no Banco do Brasil.

Assédio

A pesquisa também buscou mapear o nível de assédio moral nas agências. Surpreenden-

temente, para 54% dos entrevistados, o assédio diminuiu, aumentando para 21% dos bancários consultados.

Os números também apontaram que as cobranças de metas e produção ocorrem normalmente para 71% dos entrevistados, e, quando o assédio se faz presente, ele aparece mais por palavras (16%), gestos (14%) e ameaças (11%) dos chefes.

Saúde

Os números também demonstram que dois terços dos bancários estão satisfeitos com o plano de saúde – percentual que vai de 63% na CEF a 79% nos bancos privados. A maioria das queixas é direcionada para a falta de credenciamento de médicos (28% do geral) e especialidades (14%).

◆ Condições de Trabalho

Jurídico propõe modificações na Convenção Coletiva dos Bancários

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região apresentou sugestões para alteração de algumas das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que foram colocadas na rodada de negociações da Feeb/SP-MS. O objetivo, conforme detalhou a dra. Larissa Morais Cantero, é se ampliar e melhorar a aplicação de alguns direitos os quais são devidos aos bancários.

As sugestões incluem, por exemplo, a alteração da cláusula XV, em seu parágrafo terceiro. O dispositivo trata do **auxílio Cesta Alimentação para funcionários afastados por acidente de trabalho ou doença**, e a intenção é ampliar o tempo de recebimento para prazo igual ao da complementação do benefício previdenciário (“máximo de 24 meses, para cada licença concedida, contados a partir do primeiro dia de afastamento do trabalho”, conforme a sugestão de redação, fundamentada na Constituição Federal). Hoje, a Cesta Alimentação é concedida por até seis meses.

Outro ponto trata da **pré-aposentadoria** (cláusula XXIV), fundindo as alíneas “f” e “g” em apenas uma. Com isso, **espera-se ampliar a eficácia da norma coletiva, com maior manutenção do vínculo empregatício para bancários sob risco de demissão após longo tempo de prestação de serviço**. O Jurídico aponta que a medida irá assegurar aos bancários com tempo



Larissa Cantero apresentou sugestões durante conferência

de serviço de 28 anos (homens) ou 23 anos (mulheres) estabilidade provisória no trabalho, além dos dois anos, até que atinjam a idade mínima para aposentadoria – 53 anos para homens e 48 para mulheres ou o tempo mínimo de contribuição.

Um terceiro apontamento trata da cláusula XXXI, para **assegurar dez minutos de intervalo a cada 50 minutos de trabalho a todos os bancários, e não apenas aos digitadores**. A medida é voltada para reduzir os casos de LER/Dort entre a categoria, como já está previsto na NR 17 do Ministério do Trabalho (de 23 de novembro de 1990). A meta é que o dispositivo da cláusula abranja, também, serviços bancários de caixa e análogos, com o período de descanso não sendo deduzido da jornada de trabalho.

◆ Direitos

Categoria pede isonomia nos bancos públicos

O problema no tratamento diferenciado nos bancos estatais surgiu durante o governo FHC, com a publicação das resoluções 9 e 10 da então chamada CCE (Comissão de Coordenação e Controle das Estatais). Elas orientam os administradores das empresas públicas a limitarem ao máximo os gastos com custeio de pessoal, o que levou os contratados a partir de novos concursos a não terem os mesmos direitos que funcionários mais antigos.

Com isso, surgiram problemas como a institucionalização de uma classe de trabalhadores de “segunda linha” que, apesar de desempenharem as mesmas

funções, têm remuneração, benefícios e vantagens diferentes de outros funcionários, estando ainda sujeitos à discriminação nas empresas em que prestam serviço.

Em 17 de abril, foi lançada uma campanha em favor da isonomia de direitos para funcionários dos bancos públicos – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e BNB. Um abaixo-assinado corre pela categoria, pedindo pressão na votação do projeto de lei 6.259/05, dos deputados federais Inácio Arruda (PC do B/CE) e Daniel Almeida (PC do B/BA). A proposta pede a isonomia dos funcionários in-

gressos a partir das resoluções 9 (de 30 de maio de 1995) e 10 (8 de outubro de 1996) da CCE. O projeto tramita na Comissão de Serviços Públicos da Câmara.

A coleta de assinaturas é promovida pelos Sindicatos de todo o Brasil até 30 de junho. “Além da mobilização junto aos parlamentares, o assunto deve ser abordado na Campanha Salarial, nos congressos específicos dos bancos públicos. A participação dos trabalhadores é fundamental: a eles, caberá pressionar os bancos a corrigirem as distorções”, defendeu Luiz Monteiro, secretário de Comunicação do Sindicato.

◆ Esportes

Campeonato de Futebol Society da Associação Brasil chega às semifinais

Estão marcadas para o próximo sábado (23 de junho) as semifinais do torneio de Futebol Society da Associação Brasil – de funcionários do HSBC. Os confrontos terão início às 15h30, quando Sidrolândia e Auto Finance entrarão em campo. Às 16h30, será a vez de Ceap e Centro disputarem uma

das vagas na grande final. O título da competição será decidido no dia 30 de junho (sábado), às 8h30. Uma das atrações do campeonato é a disputa acirrada pela artilharia: Edílson (Ceap) e Valdecyr (Centro) têm 12 gols cada um, e estão em busca do título de goleador do torneio.

Primeira rodada do Interagências do Bradesco registrou 37 gols em 5 jogos

Começou no dia 16 de junho o torneio interagências do Banco Bradesco, envolvendo 11 equipes formadas por funcionários da instituição. A primeira rodada foi marcada pela vontade dos artilheiros, que balançaram as redes 37 vezes. O Pólo Norte derrotou por 4x0 a equipe do Zahran/Afonso Pena; enquanto 13 de Maio e Bandeirantes empataram e 5x5. E, em uma partida de 12 gols, o Prime/Empresa derrotou o 14 de Julho pelo placar de 8x4. Completaram a rodada Barão 2x0 Centro, e Coronel/Júlio de Castilho 5x4 Calógeras. Os jogos do torneio são realizados no Ginásio de Esportes do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região aos sábados, a partir das 13h30.

DROGARIA DOS BANCÁRIOS
3325-0231
 FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!
MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA OS ASSOCIADOS
 Rua Barão do Rio Branco, 2652
 (Na sede do Sindicato)
 Campo Grande/Mato Grosso do Sul



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira
Secretário de Imprensa: Luiz Alexandre Marcondes Monteiro

Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040

Acesse o site do Sindicato:

<http://www.seebcgms.org.br> | <http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)